

PROJETO PILOTO: UMA ALTERNATIVA DE AVALIAÇÃO PERMANENTE

FUSINATO, Polônia Altoé
GIANOTTO, Dulcinéia Pagani
HIBLER, Irineu
MENA, Leonilce
SANTOS, Carlos Aparecido dos
Universidade Estadual de Maringá - UEM

Reconhecendo a existência do problema da evasão e repetência escolar que afeta o ensino de 3º grau, bem como a necessidade de uma avaliação constante dos seus cursos de graduação, a Universidade Estadual de Maringá desenvolveu um projeto piloto visando investigar a qualidade do ensino. O projeto "Diagnóstico dos cursos de graduação da UEM", em sua primeira fase, quantificou dados sobre evasão e repetência tomando como amostra os acadêmicos ingressantes em 1993, nos cursos de Direito, Engenharia Química, Física, Geografia e Medicina. Detectou-se disciplinas representativas de pontos de acumulação ou represamento, impedindo a clientela de evoluir normalmente em seu respectivo curso, considerando a modalidade e o período de cada um deles. Na Segunda fase, tomou-se como amostra, alunos dos cursos ligados aos Centro de Ciências Exatas (Física, Química e Matemática), Centro de Tecnologia (Engenharia Civil, Engenharia Química, Engenharia Têxtil, Ciência da Computação e Tecnólogo em Processamento de Dados) e Centro de Ciências Biológicas (Ciências Biológicas), que ingressaram na Instituição em 1994. Aplicou-se o mesmo procedimento anterior e, para ampliar as informações sobre o desempenho acadêmico, estudou-se as correlações entre as disciplinas das primeiras e segundas séries de cada curso. Na terceira fase, está em análise o resultado obtido pelos ingressantes no vestibular, de cada curso, desde o ano de 1989, buscando determinar se existe correlação destas, com as notas nas disciplinas do respectivo curso, até lograr aprovação. Considerações: Os resultados da análise/diagnóstico evidenciaram elevado índice de evasão e repetência por falta, nas duas primeiras séries iniciais, principalmente nos cursos da área de Ciências Exatas, ministrados em período noturno. Esses resultados apontam para a necessidade de estudos mais aprofundados sobre as reais causas do problema, visando possibilitar a tomada de medidas efetivas pelos órgãos responsáveis da instituição no sentido de propor soluções. Atualmente processa-se os dados da terceira fase e aguarda-se a conclusão para posterior divulgação dos resultados.

e-mail: poly@dfi.uem.br ; mgianoto@teracom.com.br ; irineu@dfi.uem.br